

Mulheres do Grande ABC brilham no Artist' Valley da CCXP 25

ARTISTAS REPRESENTAM O GRANDE ABC



A quadrinista Cecília Martins, de São Caetano, é uma das representantes da região na edição de 2025 da CCXP (Comic Con Experience). Neste ano, artistas do Grande ABC serão destaque, o que reflete a força feminina na atual cena dos quadrinhos. Além de Cecília, Eliane Bonadio, de Mauá, e Sunny Moum, de São Bernardo, estarão no evento. **Cultura&Lazer 4**

Mulheres do Grande ABC brilham no Artist' Valley da

CCXP25

Quadrinistas da região chegam ao maior evento geek da América Latina com obras premiadas

Yuri Kumano
yurikumano@ggabc.com.br
Especial para o Diário

Artistas do Grande ABC na CCXP 2025

023-02	Alex Mir	L95	Gilmar Machado
W18	Anaíza Vazquez	L15	John B. Godin
B15	Cecilia Martins	024	Rachel Tyr
D15	Haroldo Alves	R32	Koellie
L15	Ed Sorococis		
020	Eliane Bonadio	R08	Mario Oshiro
K26	Estádio Molotov HQ	R03	Michel Bourque
X15	Felipe Fias	123-02	Rapha Lobosco
023-02	Gabriel Arais	A05	Sunny Moum
D25	Gerson de Lima	L14	Tiago Pinheiro



RECONHECIMENTO. A quadrinista Cecília Martins, de São Caetano, que estará na CCXP25

O Grande ABC volta a marcar presença no Artist' Valley da edição de 2025 da CCXP (Comic Con Experience). Neste ano, artistas da região serão destaque, o que reflete a força feminina na atual cena dos quadrinhos. Nomes como Eliane Bonadio (Mauá), Sunny Moum (São Bernardo) e Cecília Martins (São Caetano) chegam ao maior espaço dedicado às artes gráficas da América Latina trazendo trajetórias singulares, reconhecidas com premiações e cheias de impacto social.

Para Eliane Bonadio, roteirista com 14 indicações ao Troféu HQMix, vencedora do Troféu Angelo Agostini e autora da trilogia *Isa e Cris de Mulher*, voltar à CCXP é gratificante. "Retornar ao Artist' Valley é pura emoção e gratidão. É um evento extremamente importante, que proporciona aos artistas independentes a oportunidade de mostrar nosso trabalho em um dos maiores espaços de cultura geek da América Latina", explica.

Seu trabalho, marcado pela reflexão e pelo combate ao machismo e ao racismo estrutural, ecoa demandas urgentes da sociedade. "Minhas HQs dialogam, problematizam e questionam o racismo estrutural e o preconceito linguístico. Busco o empoderamento feminino e a conscientização sobre a importância de sermos todos antirracistas", afirma Eliane.

Para ela, o momento é histórico. "O mercado está cada vez mais aquecido e com reconhecimento do trabalho, principalmente de mulheres, que

antes tinham que lutar muito por espaço."

Quem também celebra a potência feminina é Sunny Moum, artista da comunidade de LGBTQIAPN+ que chega na CCXP25 com catálogo totalmente renovado. Criadora da HQ *Amor-Fu*, em que narra sua descoberta como lesbica, Sunny vê no evento um espaço de reconhecimento e pertencimento. "Poder levar meus quadrinhos me dá uma voz e um senso de pertencimento incomparável. É além de uma conquista, é um enorme reconhecimento de todo o meu trabalho", afirma.

Ela revela que prepara lançamentos especiais para esse ano. "As primeiras peças de Sunny Modas vão ser lançadas no evento, assim como meu primeiro *arbook*". Também destaca o orgulho em representar viver e produzir no Grande ABC.

"Espetacularmente importante. Quanto mais pessoas próximas de nós chegarem aos lugares que sonhamos, mais artistas teremos se inspirando para ensinar também", afirma Sunny.

Já a quadrinista e ilustradora Cecília Martins, vencedora do Angelo Agostini e do HQMix, voltou recentemente de uma residência artística em Angoulême (França), a capital mundial dos quadrinhos. Para ela, a CCXP é o grande encontro do ano, um ponto de convergência entre leitores, artistas e novas oportunidades.

"A CCXP é meio que um encerramento do ano, o último grande evento no calendário. A gente encontra leitores antigos, faz novos, apresenta nosso trabalho para quem talvez nunca tivesse conhecido. É uma honra estar lá", diz.

A artista vai levar para o público uma série de novidades, incluindo a zine (revista ou livro independente de pequena circulação) indicada ao HQMix, *Pássarinho*. "Vou estar com duas versões de produtos novos. Este é um ano grande, planejamos muitas coisas", afirma.

OLHAR REGIONAL

As artistas concordam num ponto: viver no Grande ABC ajudou a moldar seu olhar artístico e ampliou as perspectivas. Eliane destaca o orgulho em transformar a vivência local em narrativa. Sunny celebra a sensação de lar e pertencimento. Cecília revisita memórias de escola, bairros e rotinas que agora viram HQ, como o trajeto diário pela Avenida Goiás. Todas compartilham o desejo de inspirar novas mulheres da região.

"Tomara que minha presença seja motivadora. Gostaria muito que mais mulheres quadrinistas do Grande ABC ganhassem espaço e valorização", conclui Eliane. A CCXP25 conta com 19 artistas da região, um aumento de cinco quadrinistas em relação à edição de 2024.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Cultura & Lazer Caderno: Setecidades Pagina: Capa + Página 4